

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 2ª. edição de 2016 está bastante diversificada no formato de suas publicações: seis artigos, três casos de ensino e um estudo de caso. A Revista E&G se mantém firme no seu propósito de também publicar casos de ensino, pois entendemos que é um mecanismo bastante útil na formação e desenvolvimento de estudantes e novos pesquisadores no campo da Administração.

A Revista de número 43 começa com artigo **A exclusão bancária como consequência da miopia de marketing** redigido por Renato Lúcio Pinho, Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Cristiana Trindade Ituassu e Íris Barbosa Goulart, todos do Centro Universitário UNA (MG). O objetivo deste estudo foi analisar os desafios da inclusão bancária a partir das dimensões: produtos e serviços; canais de atendimento; comunicação. Os fatores críticos que impactam o sujeito da base da pirâmide social, em especial, o microempreendedor, no acesso e utilização dos produtos e serviços oferecidos pelas instituições bancárias são apresentados ao leitor, com base nos depoimentos de 37 entrevistados, todos micro-empresendedores que mantêm suas atividades no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte – MG. Suas falas foram submetidas a uma análise de conteúdo e os resultados evidenciam, como pontos críticos para uma inclusão bancária eficiente: canais de atendimento alternativos e fisicamente mais próximos; tecnologia segura, de fácil acesso e com uso intuitivo; custo dos produtos e operações financeiras compatível com a população; atendimento de qualidade em todos os canais de atendimento; propaganda específica direcionada para esse público e, por fim, uma política constante de promoção de educação financeira. Segundo os resultados da pesquisa, essas ações poderiam reduzir o distanciamento entre as instituições bancárias e o sujeito objeto do estudo, evidenciando o papel do marketing como potencial instrumento de inclusão.

O segundo artigo **Aplicação de Técnica de Redução de Variância no Prêmio de Opções Asiáticas de Eletricidade por Simulação de Monte Carlo** foi desenvolvido por Luciano de Paula Moraes (Instituto Federal Minas Gerais, IFMG – Campus Ponte Nova – MG), Paulo Roberto Bastos Maia (Mestrado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Antônio Carlos Figueiredo Pinto (Departamento de Administração da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Marcelo Cabus Klotzle (Departamento de Administração da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) e Leonardo Lima Gomes (Departamento de Administração da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). A proposta desse trabalho é simular o prêmio de uma opção de compra europeia asiática, com payoff calculado sobre a média aritmética da trajetória do preço do ativo-objeto (commodity eletricidade e preço por MWh - submercado sudeste) em diferentes cenários de preços de exercícios e volatilidades. Nesta proposta, está incluído o emprego das técnicas de redução de variância da amostra, utilizando-se Variáveis Antitéticas e Variáveis de Controle, para corrigir erros de precisão decorrentes da simulação de Monte Carlo.

Os dois artigos subsequentes lidam com a questão da segurança e das organizações policiais. No terceiro artigo da Revista – **Como se dá a Segurança de quem Trabalha com a Segurança Pública? O Trabalho Policial, Medos e Privações**- os autores analisam o medo e as privações vividos pelos policiais em seu trabalho. Os dados foram obtidos através de observação direta e de entrevistas semiestruturadas com oito policiais do DECA

(Departamento Estadual da Criança e do Adolescente), da Polícia Civil do Rio Grande do Sul e analisados com base na análise de conteúdo. Os principais resultados dão conta de que o trabalho do policial civil possui características bastante objetivas, como a construção de inquéritos policiais e a investigação de crimes. As características subjetivas do trabalho desses profissionais demonstram que eles realizam suas atividades em condições muitas vezes precárias e muito próximas do perigo, fazendo com que suas rotinas de trabalho e de vida sejam perpassadas pelo medo. Isso os coloca em situação de duplo alerta, ao se sentirem responsáveis pela segurança da sociedade, se veem também obrigados a permanecer em estado de prontidão para sua própria segurança e daqueles que privam de suas relações.

O quarto artigo da Revista tem como título **Processo de Identificação e Construção Discursiva em uma Organização Policial**, tendo como autores Adriana Ventola Marra (Universidade Federal de Viçosa/Campus Florestal – MG), Jeferson Aderbal Fonseca (Universidade Federal de Minas Gerais / Polícia Militar de Minas Gerais) e Mariana Mayumi Pereira de Sousa (Universidade Federal de Minas Gerais). O artigo analisa o processo de identificação de policiais militares da Polícia Militar de Minas Gerais. Buscou-se explorar como as “escolhas” desses sujeitos foram realizadas e se refletem em suas práticas discursivas. O eixo teórico que sustenta as análises pautou-se na dicotomia entre identidade pessoal e social, na Teoria da Identidade Social e em suas implicações para o entendimento dos processos de identificação. As representações (discursos) dos policiais militares foram dialeticamente internalizadas em maneiras particulares de ação (gêneros) e em modos específicos de identificação (estilos). Desta forma, foi possível verificar como discursos dos grupos do alto comando da Corporação e demais discursos sociais e culturais foram inculcados nas identidades dos policiais e como as constituem.

O quinto artigo é **Avaliação do nível de uso das TICs em escolas brasileiras: Uma exploração dos dados da pesquisa “TIC Educação”** de autoria de Raphael Albino (Universidade de São Paulo – USP) e Cesar Alexandre de Souza (Universidade de São Paulo – USP). Este estudo tem por objetivo avaliar o nível de uso das TICs em escolas brasileiras. Para isso, foi proposto e construído um índice que demonstrou a existência de diferenças quanto ao nível de uso das escolas investigadas à luz da perspectiva regional e administrativa. Foram utilizados os microdados de 2013 da pesquisa “TIC Educação”, realizada periodicamente pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), com dados de 994 escolas públicas e privadas em todas as regiões do país. Entre os resultados estão o desenvolvimento do índice de uso das TICs pelas escolas e a classificação dos estabelecimentos de ensino de acordo com seu nível de uso.

O sexto artigo aborda o tema **Inserção no mercado internacional: análise do comportamento das exportações das empresas alimentícias da região de Marília/SP**, tendo como autores Gessuir Pigatto (UNESP - Univ Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Engenharia, Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento, CEPEAGRO), Bianca Caroline dos Santos Ribeiro (UNESP - Univ Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Engenharia) e Amanda dos Santos Negreti (UNESP - Univ Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Engenharia). O objetivo proposto para este artigo é analisar o comportamento histórico das exportações das empresas alimentícias da região de Marília (SP), no período de 2001 a 2015, com base na evolução do número de empresas exportadoras, na constância com que essas empresas se mantêm no mercado internacional e no intervalo de valor das exportações em que essas organizações se encontravam no mesmo período. Para esta análise, utilizou-se a base de dados da Secretária de Comércio Exterior (SECEX). A partir da análise descritiva dos dados, percebeu-se um acréscimo do número total de empresas

que antes não exportavam e passaram a acessar o mercado internacional anualmente. Foi possível observar também que a maioria das empresas não consegue estabelecer uma constância em suas exportações, tendo uma atuação inconstante ou pontual no mercado externo. Parte desse comportamento pode estar relacionada a alterações do cenário econômico nacional (câmbio e consumo interno) e internacional (crise no final da década).

A Seção Casos de Ensino tem três trabalhos. O primeiro é denominado **O Caso da Terraplanagem Barbosa** e tem como autores Tiago Farias Dias (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC / RS), Derli Luís Angnes (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC / RS) e Douglas Wegner (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC / RS). Este caso para ensino tem como objetivo subsidiar alunos de cursos de graduação e pós-graduação no processo de decisão de viabilidade de investimento a partir de uma análise financeira e econômica de um empreendimento do setor de prestação de serviços. A análise de viabilidade reduz os riscos inerentes ao investimento de capital e proporciona informações relevantes para a tomada de decisão em negócios. Considerando esse aspecto, o caso para ensino propõe a realização de um estudo de viabilidade econômica de um empreendimento em terraplanagem, com base em um caso verídico de consultoria financeira empresarial em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. Ao final do caso, o aluno é instigado a analisar a viabilidade do negócio, por meio das atividades propostas nas notas de ensino.

O 2º. Caso de Ensino tem o seguinte título: **Meu Deus e Agora? Análise Fundamentalista para a Decisão de Investimento na BMF & Bovespa**. Os autores são André Leonardo Pruner da Silva (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – SC), Anete Alberton (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – SC) e Sidnei Vieira Marinho (Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – SC). A fim de auxiliar no desenvolvimento do conhecimento necessário para compreender os riscos envolvidos, bem como na tomada de decisão, este caso para ensino utiliza dados reais para simular a experiência de um jovem investidor que deve por meio da análise fundamentalista identificar qual a decisão de investimento mais apropriada. Foram selecionadas quatro empresas e disponibilizados uma série de informações e indicadores financeiros e de mercado que devem ser utilizadas para a análise.

O 3º. Caso de Ensino é intitulado **Posicionamento Estratégico na Indústria da Medicina Alternativa e Complementar: O Caso da Natvida**, tendo como autores Rúbia Oliveira Corrêa (Instituto Federal do Paraná), Lilian Lucy Santos (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR) e Eduardo Damião da Silva (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR). O caso de ensino se propõe discutir junto a graduandos em Administração a temática Posicionamento Estratégico e Estratégias Organizacionais, no âmbito das organizações de pequeno porte. A empresa Nativa, que durante seus anos de informalidade foi nomeada de Natura & Vida, ambos os nomes fictícios, atua na indústria da Medicina Alternativa e Complementar desde 1997, empresa pioneira e de destaque local no segmento em que atua, se viu ameaçada diante da desconfiança social, de passivos no judiciário, perseguições, dentre outros fatores que poderiam provocar a sua ruína de forma iminente. A turbulência ambiental resultou no registro formal do empreendimento e na procura de um novo posicionamento frente ao mercado. Desde então, a empresa tem buscado novas ações e planos a fim de melhorar seu desempenho financeiro. A partir do caso, espera-se que os estudantes venham a refletir acerca da importância do posicionamento estrategicamente para a promoção de vantagem competitiva organizacional, a qual garantirá à organização adotante destaque e desempenhos superiores frente aos seus concorrentes.

A Seção Estudo de Caso tem o trabalho **Qualidade de Vida no Trabalho a Distância: um estudo de caso na PUC Minas Virtual** e os autores são Marcílio Rodrigues Gomes e José Wanderley Novato Silva, ambos da PUC Minas. Este trabalho analisou a qualidade de vida dos instrutores de ensino a distância em regime de *home office* da PUC Minas Virtual, buscando identificar tanto as principais dificuldades encontradas por esses profissionais quanto os aspectos positivos desse tipo de atividade para as suas vidas. Os resultados mostram que a percepção dos instrutores quanto à qualidade de vida no trabalho na maior parte das categorias avaliadas não supera os seis pontos em uma escala de zero a dez pontos, com um nível variado de QVT a depender dos fatores avaliados em cada categoria. Destaca-se positivamente a categoria “Trabalho e espaço total de vida” com uma avaliação que supera os sete pontos e, negativamente, a categoria “Compensação justa e adequada” que não alcançou os três pontos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing

Profa. Dra. Simone Costa Nunes
Editora Associada das áreas de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Administração,
Estudos Organizacionais e Administração Pública (APB)